

DE MENINO DE ENGENHO A L'ENFANT DE LA PLANTATION: OS CAMINHOS DAS TRADUÇÕES FRANCESAS DA OBRA DE JOSÉ LINS DO REGO

Flora Marina Figueiredo Ajala (PPGL/UFPB - mestranda)
Orientadora: Profa. Dra. Marta Pragana Dantas (PPGL/UFPB)

O presente trabalho consiste em uma breve investigação sobre os processos e caminhos percorridos pela obra *Menino de engenho* (1932), de José Lins do Rego, e os processos até as duas traduções francesas publicadas com o título *L'Enfant de la plantation* (1953 e 2013), considerando que os caminhos e processos foram diferentes devido ao período de 60 anos que separa as duas publicações. Uma sucinta apresentação sobre o romance e o seu autor, bem como um panorama das traduções de suas obras servem de ponto de partida para a investigação. Para tanto, adotou-se a abordagem de transferências culturais (Michel Espagne, 2012) e das trocas internacionais (Pierre Bourdieu, 2002). Dentro da perspectiva de transferências culturais, interessam os processos e caminhos da exportação em vez dos juízos de valor entre texto original e texto traduzido; e no que diz respeito às trocas internacionais, o foco recairá sobre a investigação das operações sociais que conduzem a uma contextualização das traduções, tais como: possível existência de auxílio à tradução e à publicação, identificação dos agentes e das instituições que serviram de intermediários entre o texto original e as traduções. Como resultado, pode-se observar a importância dos intermediários, e as diferenças entre os caminhos e as relações existentes no processo que conduziu às duas traduções.

Palavras-chave: Menino de engenho; *L'enfant de la plantation*; José Lins do Rego; tradução.